

**ANALISE DO DESENVOLVIMENTO DE MELANCIA CRIMSON SWEET
SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE ESTERCO CAPRINO.**

Antonio Wanderley dos Santos Neto & Annielly Mayara Gomes da Trindade

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais,
DTCS/UNEB, Juazeiro – BA. Tony.wanderley@hotmail.com

O Nordeste brasileiro apresenta grande potencial para produção de diferentes espécies de cucurbitáceas, notadamente, a melancia (*Citrullus* spp.), dadas as condições favoráveis de clima e solo da região. A contribuição da matéria orgânica para a fertilidade do solo se dá em função de substanciais modificações das suas propriedades físicas, através do aporte de nutrientes e de suas propriedades coloidais, que aumentam, significativamente, a capacidade de troca catiônica dos solos. A utilização de adubos orgânicos de origem animal é considerada uma prática útil e econômica para os produtores de hortaliças, pois favorece a fertilidade e a conservação do solo e proporcionam acúmulo de nitrogênio orgânico, aumentando seu potencial de mineralização e sua disponibilidade para as plantas. As hortaliças são beneficiadas pelo emprego de adubos orgânicos, tanto em produtividade como em qualidade dos produtos obtidos, isso porque elas atuam como poderoso agente beneficiador do solo, capaz de melhorar substancialmente muitas de suas características físicas e químicas. Com o objetivo de avaliar o efeito de doses crescentes de esterco caprino sobre o desenvolvimento da cultivar Crimson Sweet foi conduzido um experimento em casa de vegetação, localizada na Universidade do Estado da Bahia, Campus III, na cidade de Juazeiro (BA), situada no Semi-árido Baiano. Utilizou-se no experimento o delineamento experimental inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. As concentrações de esterco caprino para os diferentes tratamentos foram de 0, 10g/l, 25g/l, 37,5g/l e 50g/l de solo, sendo analisados dados de comprimento de ramo principal, número de folha, número de flores, massa seca, fresca e área foliar até os 45 dias após germinação. Como resultado observou-se que após o transplântio ocorre um retardamento inicial no desenvolvimento vegetal à medida que se incorpora esterco caprino no solo e ao fim do ciclo de 45 dias às plantas submetidas aos tratamentos encontram-se em igual grau de significância visto que com a maturação do esterco ocorre um maior vigor na planta impondo-a um desenvolvimento mais significativo.

Palavras-chave: Crimson Sweet, esterco caprino, desenvolvimento vegetal.